

# **Relatório de atividades do projeto piloto sobre a implementação da iniciativa nacional Farmácia Amiga do Aleitamento Materno em Portugal, uma iniciativa da Associação Il Melograno, Itália.**

Autora: Adriana Pereira

Data: 8 de março de 2016

## **Objetivos deste relatório**

Dar a conhecer como se desenvolveu o projeto nacional Farmácia Amiga do Aleitamento Materno (FAAM) em Portugal; descrever como decorreu o projeto piloto e os resultados do mesmo; planear a implementação do projeto nacional FAAM a nível nacional.

## **Introdução**

A ideia do projeto FAAM, foi descrita por Adriana Pereira em 2001 na sua tese de doutoramento "Se os farmacêuticos tivessem a formação em Aleitamento Materno de acordo com as orientações da OMS/UNICEF e as farmácias cumprissem o Código Internacional de Marketing dos Substitutos do Leite Materno, as mães teriam ajuda nesta prática e teríamos muitas mais crianças a serem amamentadas segundo as orientações destes organismos.

Em 2011 Adriana Pereira tomou conhecimento que em Itália desde 2007 estava a ser implementado o projeto por ela sonhado. Entrou em contacto com os seus autores e começaram a organizar o proj FAAM para Portugal em 2011. Neste ano na Conferência da Comissão Nacional HAB e UNICEF sobre amamentação, foi apresentado à OMS/UNICEF e à DGS, sendo todos unânimes que este projeto era uma mais valia para a saúde pública na área do aleitamento materno, pelo que deveria ser implementado em Portugal.

Foram tomadas várias diligências para essa implementação se tornar uma realidade.

## **Desenvolvimento do projeto piloto**

Após a elaboração dos materiais necessários, nomeadamente a compilação do Guia do Diretor do Curso, do Guia do Formador e do Manual do Participante segundo as orientações da OMS/UNICEF, baseado nos documentos existentes deste organismo, produzidos para apoiar a Iniciativa Mundial Hospital Amigo dos Bebés, em dezembro de 2015 foi divulgado, a nível nacional, através das redes sociais o 1º curso do Projeto Nacional FAAM. Este tinha por objetivos: avaliar a viabilidade da implementação em Portugal.

O 1º curso realizou-se na Universidade Católica Portuguesa, Porto, nos dias 21 e 22 de janeiro de 2016. Aderiram diretores técnicos de farmácia, farmacêuticos e técnicos de farmácia, estando três farmácias representadas. Os resultados deste curso mostraram, segundo os participantes, que esta iniciativa está bem estruturada, que os conteúdos da formação (avaliados por todos, como completamente adequados), vão proporcionar conhecimento, competências e habilidades de comunicação que levarão a ajudar as grávidas e as mães/pais família na área da amamentação, contribuindo desta forma para o aumento das taxas de amamentação. Objetivo supremo do projeto. Os dois formadores do curso, foram considerados excelentes, pela totalidade dos participantes, nos cinco parâmetros avaliados (domínio do assunto, métodos relativamente aos objetivos, linguagem utilizada, empenhamento e relação com os participantes). Assim 100% dos participantes

consideraram que a implementação do projeto deverá ser alargada a todas as farmácias a nível nacional.

Para completar a formação dos colaboradores destas três farmácias realizou-se o 2º curso a 10 e 11 de fevereiro na Farmácia Gaia Jardim, Gaia.

As três farmácias aderentes cumpriram os nove passos da iniciativa, e os restantes critérios do protocolo, habilitando-se para a avaliação e certificação das suas farmácias a "Farmácia Amiga do Aleitamento Materno". De referir que o empenho e envolvimento destas três farmácias e seus colaboradores foi tão grande que a formação não foi feita por 80% dos colaboradores (requisito mínimo), mas pela totalidade dos colaboradores que fazem atendimento ao público. Também os critérios referentes à logística referente aos produtos substitutos do leite materno estarem fora do alcance do público foram bem acatados pelos diretores técnicos porque entenderam perfeitamente a filosofia da iniciativa. Proteger, promover e apoiar a amamentação, tudo o que impede ou dificulta pelo que não deve ser promovido.

Torna-se importante salientar que nas farmácias certificadas com o título de "Farmácia Amiga do Aleitamento Materno" os substitutos do leite materno (Por substitutos do leite materno o Código Internacional de Marketing entende: fórmulas para lactentes (incluindo aquilo a que se chama de leites "especiais", tais como fórmulas "hipoalergénicas", leites para prematuros, entre outras);leites de continuação/transição; alimentos para bebés e bebidas para usar antes do bebé completar 6 meses de idade, tais como papas de cereais, biscoitos, chás, sumos e água; biberões e tetinas. (Artigos 2, 3 e AMS 53.2 [2001]), IBFAN-ICDC), encontram-se na farmácia, sendo vendidos a pedido e após esclarecimento do farmacêutico especializado em aleitamento materno segundo a OMS/UNICEF.

Assim no dia 2 e 3 de março deste ano na presença de (Paolo Delaini, Isabella Sciarretta e Adriano Cattaneo) avaliador externo da iniciativa FAAM da Associação Il Melograno, foram pela primeira vez em Portugal, avaliadas e certificadas com o título de "Farmácia Amiga do Aleitamento Materno" as Farmácias: Batista Ramalho de Armamar, Fátima Marques de Vila Verde, Braga e a Farmácia Gaia Jardim em Vila Nova de Gaia.

No dia 4 realizou-se no auditório Caves Porto Calém com o patrocínio destas e da Câmara Municipal de Gaia a 1ª Conferência do Projeto Nacional FAAM, que teve entre outros objetivos apresentar a iniciativa e motivar os proprietários e diretores técnicos a aderir à mesma, bem como fazer a entrega pública dos certificados à três primeiras farmácias "Amigas do Aleitamento Materno" em Portugal.

A conferência contando com meia centena de participantes foi um verdadeiro sucesso quer pela qualidade dos temas científicos apresentados e pelas características dos convidados de honra e demais presentes. Adriana Pereira explicou as razões porque o aleitamento materno interessa e diz respeito a Todos, Adriano Cattaneo realçou a importancia desta prática na diminuição da mortalidade e morbilidade das crianças no mundo, salientando a importancia da proteção, promoção e apoio a amamentação vindo este projeto dar um grande contributo para o aumento das taxas de amamentação. Contamos com a presença do criador do projeto Paolo Delaini, que explicou quais os objetivos e como funciona a iniciativa, realçando que esta iniciativa não gera conflito entre as funções dos vários profissionais de saúde, antes pelo contrário vem completar e unificar a informação dada a quem recorre à farmácia. Adriana Pereira coordenadora em Portugal desta iniciativa explicou como as farmácias e os seus colaboradores podem aderir à mesma.

Foi muito gratificante, receber as calorosas palavras de parabéns, apoio, incentivo por parte dos convidados, fazendo-se a Câmara Municipal de Gaia representar por um grande número

de vereadores que apoiaram vivamente o projeto e se comprometeram a colaborar na implementação do mesmo. De realçar a importância atribuída a esta iniciativa pelo Senhor Presidente da Associação Portuguesa e Europeia dos Licenciados em Farmácia, Dr José Joaquim no papel das farmácias na melhoria da proteção promoção e apoio ao aleitamento materno. As palavras proferidas pelo Senhor Presidente do Município de Gaia, Dr Albino Almeida, que sendo um grande ativista e do aleitamento materno por reconhecer a importância desta prática para a saúde da criança e da sua mãe e estes benéficos reverterem a favor da família, sociedade e meio ambiente, retratou a sua experiência pessoal, enquanto pai para mostrar a importância da ajuda especializada nesta área que hoje as mães/famílias precisam para terem sucesso na amamentação. Bem – Haja a Todos.

### **Planos para a continuidade da implementação do projeto nacional FAAM**

Contamos com os apoios da Câmara Municipal de Gaia, do Senhor Presidente do Município de Gaia, Dr Albino Almeida, Senhor Presidente da Associação Portuguesa e Europeia dos Licenciados em Farmácia, Dr José Joaquim, com os Diretores Técnicos de Farmácia e todos os presentes na conferência, para certificar as farmácias aderentes a nível da região Norte, alargando-se a todos o país e ilhas.

Continuamos a contar com o apoio dos parceiros italianos e com o apoio do Diretor-Geral da Saúde, Senhor Dr Francisco George, que se comprometeu a trabalhar connosco, acreditamos assim que esta iniciativa virá a ser integrada nos programas de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno do Ministério da Saúde.

### **Conclusões**

O desenvolvimento do projeto piloto mostrou a importância da iniciativa ser implementada em todas as farmácias e farmacêuticos que a ela queiram aderir em Portugal, pois contribuirá para o aumento das taxas de amamentação. As baixas taxas são um problema de saúde pública a nível mundial, pela sua grande mortalidade nas crianças dos 0-5 anos e alta morbidade. Em Portugal a taxa de mortalidade infantil é baixa, mas torna-se importante proteger, promover e apoiar a amamentação enquanto medida de saúde pública segundo a OMS/UNICEF para a saúde, crescimento e desenvolvimento ótimo da criança e saúde das suas mães.

Os nossos agradecimentos especiais, por toda a colaboração ao longo deste processo, a Adriano Cattaneo, Isabella Sciarretta, Paolo Delaini, Augusta Valente, Teresa Ramalho, Fátima Marques, Susana Freitas e Luísa Venda e demais colaboradores que não sendo aqui mencionados não são por nós esquecidos pelos seus contributos dados para tornar possível a implementação do projeto nacional FAAM em Portugal, de realçar o patrocínio e apoio da Câmara Municipal de Gaia e Porto Cálem. Muito obrigada a Todos.